

ESCOLAS PÚBLICAS

92% ABAIXO DA MÉDIA

Apenas 20 tiveram boas notas nas provas objetivas do Enem

PRISCILLA THOMPSON
pessini@redgazeta.com.br

Cerca de 92% das escolas públicas do Estado não alcançaram a nota média nas provas objetivas do Enem 2010. É o que revela o resultado divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A média, segundo o governo federal, é de 511,21 pontos.

Apenas 20 das 276 escolas públicas avaliadas fizeram mais pontos do que a média nas provas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Entre as escolas particulares, a situação foi o oposto: das 102 escolas cujos alunos participaram das provas, apenas quatro não alcançaram a média.

A maior pontuação atingida pelas escolas públicas no grupo 1 – com pelo menos 75% de participação dos alunos – foi a do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Alegre: 611,01. A pior nota foi da Escola Estadual José Roberto Christo, de Afonso Cláudio, com 435,13 pontos. Este ano, o resultado do Enem foi divulgado por grupos, de

“Temos ótimos professores e uma boa base para enfrentar a próxima etapa do Enem”

ALESSANDRA CURVACHO, 17 ANOS, ASSIM COMO O AMIGO GABRIEL ROCHA, 16, ESCOLHEU O COLÉGIO MARIA ORTIZ PARA ESTUDAR. UMA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM MELHORES NOTAS NO ENEM



CARLOS ALBERTO SILVA

Ministro defende exame obrigatório

O ministro da Educação, Fernando Haddad, defendeu ontem a possibilidade de tornar o Enem obrigatório no país. “Seria uma atividade obrigatória para a conclusão dos estudos. Não significa que o estudante precisaria atingir uma nota específica, mas a participação”, disse.

mais de 75% dos alunos participando. Em segundo lugar ficou o Ceará, com 32% dos alunos nesse grupo”, comemora.

EXEMPLO

Apesar do desempenho médio, algumas escolas públicas provaram que é possível fazer a diferença. É o caso das escolas Maria Ortiz, no Centro de Vitória, que obteve 560,21 pontos; Renato José da Costa Pacheco, em Jardim Camburi, que fez 555,31 pontos; e Irmã Maria Horta, na Praia do Canto, com 540,97 pontos.

acordo com o percentual de participação no exame.

O secretário Estadual de Educação, Klinger Barbosa Alves, reconhece que o resultado da rede pública precisa melhorar, mas

diz que, em relação ao Enem 2009, o desempenho foi superior.

“Em 2009, tivemos cerca de 40% das nossas escolas com mais 500 pontos, na média das duas provas

(objetivas e Redação). Este ano, tivemos 61,67%. Ainda temos muito a avançar, em vista da importância que o Enem tem, hoje, nas seleções para universidades e programas de fi-

nanciamento”, diz.

Klinger também cita o fato de as escolas públicas do Estado terem apresentado o maior percentual de participação no país. “67% das nossas escolas tiveram

Na rede particular, 30% foram mal em Redação

Quase 30% das escolas particulares do Estado não alcançaram os 596,25 pontos que indicam a pontuação média em Redação. Número bem distante dos apenas 0,3% que não chegaram à média nas provas objetivas. Entre as escolas públicas, o mau desempenho nessa prova atingiu 90% das unidades.

Um dos motivos para o baixo rendimento dos alunos pode estar no fato de a Redação do Enem não ser utilizada como critério de seleção para a Ufes e outras universidades públicas. No entanto, vale lembrar que para o cálculo da nota total foram consideradas apenas as escolas cujos alunos fizeram a prova.

O superintendente do

Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Estado, Geraldo Diório Filho, avalia que, hoje, o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal tem ficado em segundo plano. “O uso do computador estimula a inteligência lógica que, na prática, não estimula a leitura”, diz.

Para doutora em Educação Maria Amélia Dalvi, o resultado se deu ou porque as metas e os critérios de correção não são adequados ou porque o ensino da leitura e da escrita nas escolas vai mal. “Decorar fórmulas mágicas para ter sucesso na redação do Enem ou do vestibular é um engodo”, diz. Para ela, o aluno deve aprender independente das provas.

Venda Nova tem 3º melhor resultado

De Venda Nova do Imigrante vem o surpreendente resultado da escola particular Fundação Deolindo Perim, que obteve o 3º melhor desempenho no Enem 2010, no Estado, logo atrás do Centro Educacional Leonardo da Vinci e da Escola São Domingos. Com cerca

de 30 alunos no 3º ano do ensino médio, a escola comemora os 671,85 pontos alcançados. No Enem 2009, foram 627,58 pontos.

A diretora da instituição, Ana Lúcia Ceschim Perim, atribui o resultado à disciplina. “Nosso lema é ‘eu respeito, eu pratico’, e

faz referência aos valores que ensinamos”, diz.

O Centro Educacional São Camilo, de Cachoeiro de Itapemirim, saiu da primeira posição do ano passado, para a 13ª melhor nota, este ano. A queda não foi considerada significativa pela instituição.

NOTAS DAS ESCOLAS PRIVADAS DO GRUPO 2 DO ENEM

GRUPO 2

PARTICIPAÇÃO DE 50% A 75% DOS ALUNOS

| | |
|---|--------|
| EPSC NACIONAL | 683,7 |
| SOC ED CIRANDINHA - COLEGIO ALTERNATIVO | 649,09 |
| CE SAO CAMILO - ICE | 639,43 |
| EFA DE CASTELO | 592,84 |
| CE THOMAS EDSON | 592,05 |
| ESCOLA FAMILIA AGRICOLA DE OLIVANIA | 580,08 |
| INST DE PESQUISAS EDUCACIONAIS | 568,8 |
| COLEGIO SALESIANO JARDIM CAMBURI | 542,61 |
| CE GUARAPARI | 530,37 |
| COLEGIO PAULO FREIRE | 516,29 |

* Estamos republicando as notas das escolas particulares do Grupo 2 porque houve incorreções na tabela

CONFIRA A LISTA

As 10 melhores escolas do Espírito Santo

- 1- Centro Educacional Leonardo Da Vinci: 690,64
- 2- Escola São Domingos: 687,15
- 3- Escola Fundação Deolindo Perim: 671,85
- 4- Centro Educacional Darwin Aracruz: 664,94
- 5- Centro Educacional Primeiro Mundo: 664,49
- 6- Escola de Segundo Grau Guimaraes Rosa: 664,41
- 7- Centro Educacional Charles Darwin: 657,75
- 8- Centro Educacional Charles Darwin: 657,54
- 9- Colégio Sagrado Coração de Maria: 652,11
- 10- Colégio Marista Nossa Senhora Da Penha: 650,44